ATELIÊ FOTOGRÁFICO: CONEXÕES ENTRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E A CONCEPÇÃO DO BELO ATRAVÉS DAS LENTES INFANTIS

Thiago Lima De Jesus Evangelista[1]
Antônio Pedro Eduardo[2]
Aminata Arcadia Vaz Jaite[3]
Nubiane Andrade Da Anunciação[4]
Cristina Teodoro[5]

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar o desenvolvimento do projeto Ateliê Fotográfico Das janelas da escola... o mundo à minha volta, cujo objetivo foi refletir sobre as possibilidades de aprendizagens com um grupo de crianças na faixa-etária entre 4 e 5 anos, frequentadoras de uma escola de Educação infantil no município de São Francisco do Conde-BA. A metodologia utilizada foi a linguagem fotográfica. Por meio do desenvolvimento do projeto foi possível a exploração de outras linguagens utilizadas pelas crianças em seus processos de aprendizagens como, por exemplo, o desenho, a escrita e a oralidade. Para a execução deste trabalho, houve o envolvimento pleno dos bolsistas tanto na organização dos contextos, de acordo com as orientações da professora regente, quanto na mediação de todo o processo junto às crianças que realizaram os registros fotográficos reais, de acordo com seus olhares. Foram possibilitadas vivências de atividades inovadoras, que desafiaram às crianças a serem sujeitos ativos e produtores de seus próprios saberes, trazendo à luz das experiências, propostas que orientaram as crianças sobre o reconhecimento do 'belo' conforme sua perspectiva. Para o desenvolvimento da proposta foi orientado para que as crianças realizassem uma sessão fotográfica, a partir daí, foi possível compreender a visão das mesmas sobre si, os objetos e os espaços internos e externos da escola, partindo do questionamento sobre o que vemos das janelas e portas da nossa escola. As observações realizadas por bolsistas do Programa de Iniciação à Docência e os registros em seus diários reflexivos, foram fundamentais para a ampliação de discussões sobre como as crianças apresentavam conceitos como beleza, cores, diversidade e como as mesmas, também, resistiam em utilizar cores escuras, materiais opacos e literaturas voltadas para as relações étnico-raciais. Foi possível perceber que havia, em suas falas e registros, um certo padrão de beleza, priorizando a brancura.

Palavras-chave: ateliê fotográfico; educação infantil; protagonismo infantil; relações étnico-raciais.

UNILAB, Campus dos Malês, Discente, thiagolima@aluno.unilab.edu.br[1]
UNILAB, Campus dos Malês, Discente, edlaniaeduardo@gmail.com[2]
UNILAB, Campus dos Malês, Discente, mymidjakite@gmail.com[3]
Escola Monteiro Lobato, São Francisco do Conde - BA, Docente, nubiane986843699@gmail.com[4]
UNILAB, CAMPUS DOS MALÊS, Docente, cristina.teodoro@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161